

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
 Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., relativas aos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores Independentes.
 Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 29 de agosto de 2016.
A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	30/06/2016	30/06/2015		Nota	30/06/2016	30/06/2015
Ativo Circulante		24.166	25.830	Passivo Circulante		13.186	6.243
Disponibilidades	4&12.e	517	129	Outras Obrigações		13.186	6.243
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	12.e	13.369	19.584	Sociais e Estatutárias		-	48
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		13.369	19.584	Fiscais e Previdenciárias	8	1.892	289
Outros Créditos		10.279	6.111	Diversas	9	11.294	5.906
Rendas a Receber	5	1.146	1.033				
Créditos Tributários	6	7.086	4.776				
Diversos	7	2.067	302				
Outros Valores e Bens		1	6	Passivo Exigível a Longo Prazo		67.028	66.395
Despesas Antecipadas		1	6	Outras Obrigações		67.028	66.395
Ativo Realizável a Longo Prazo		196.822	185.395	Fiscais e Previdenciárias	8	64.854	62.142
Outros Créditos		196.822	185.395	Diversas	9	2.174	4.253
Créditos Tributários	6	9.866	7.572				
Diversos	7	186.956	177.823				
Permanente		1	1	Patrimônio Líquido	11	140.775	138.588
Investimentos		1	1	Capital Social:			
Outros Investimentos		106	106	De Domiciliados no País		105.264	105.264
(Provisões para Perdas)		(105)	(105)	Reservas de Lucros		35.511	33.324
Total do Ativo		220.989	211.226	Total do Passivo		220.989	211.226

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Reservas de Lucros			Lucros Acumulados	Total
		Capital Social	Reserva Legal	Reservas Estatutárias		
Saldos em 31 de Dezembro de 2014		105.264	21.053	10.069	-	136.386
Lucro Líquido		-	-	-	5.002	5.002
Destinações:						
Dividendos	11.b	-	-	-	(1.000)	(1.000)
Juros sobre o Capital Próprio	11.b	-	-	-	(1.800)	(1.800)
Reserva para Equalização de Dividendos	11.c	-	-	1.101	(1.101)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	11.c	-	-	1.101	(1.101)	-
Saldos em 30 de Junho de 2015		105.264	21.053	12.271	-	138.588
Saldos em 31 de Dezembro de 2015		105.264	21.053	12.288	-	138.605
Lucro Líquido		-	-	-	2.170	2.170
Destinações:						
Reserva para Equalização de Dividendos	11.c	-	-	1.085	(1.085)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	11.c	-	-	1.085	(1.085)	-
Saldos em 30 de Junho de 2016		105.264	21.053	14.458	-	140.775

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional
 A Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander Asset), subsidiária integral da SAM Brasil Participações S.A., tem como principais atividades: (i) Subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para venda; (ii) intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; (iii) comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros; (iv) realizar a administração de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimento, clubes de investimento, carteiras de títulos e valores mobiliários, ou de outros instrumentos legais permitidos pela legislação, realizando todas as atividades principais e acessórias a tais serviços, inclusive a custódia de títulos e valores mobiliários, podendo, ainda, atuar na divulgação e representação dos fundos de investimento administrados por empresas do mesmo Grupo, sediadas no exterior; e (v) exercer funções de agente fiduciário. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que integramente atuam no mercado financeiro, sendo que a realização de suas atividades, conforme acima descrito e em alinhamento ao seu objeto social, observam todas as normalizações e as regulamentações aplicáveis emitidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras
 As demonstrações financeiras da Santander Asset foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do CMN e do BACEN e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). Não foram adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, ainda não reconhecidas pelo BACEN.
 A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.
 As demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2016 foram aprovadas pelos Administradores na reunião realizada em 29 de agosto de 2016.

3. Principais Práticas Contábeis
a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação
 As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação da Santander Asset.
b) Apuração do Resultado
 O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.
c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo
 São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.
 Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular BACEN 3.068/2001.
d) Caixa e Equivalentes de Caixa
 Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.
e) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez
 São demonstradas pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos ou variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.
f) Despesas Antecipadas
 São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.
g) Permanente
 Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:
g.1) Outros Investimentos
 Os outros investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável.
h) Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias
 A Santander Asset é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.
 As provisões para os processos judiciais e administrativos são reconhecidas contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.
 As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total e parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.
 Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da Santander Asset. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras.
 Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras (nota 10.a).
i) Plano de Benefícios a Funcionários
 Os planos de benefícios pós-emprego compreendem os compromissos assumidos pela Santander Asset de: (i) complemento dos benefícios do sistema público de previdência; e (ii) assistência médica, no caso de aposentadoria, invalidez permanente ou morte para aqueles funcionários elegíveis e seus beneficiários diretos.
Plano de Contribuição Definida
 Plano de contribuição definida é o plano de benefício pós-emprego pelo qual a Santander Asset como entidade patrocinadora paga contribuições fixas a um fundo de pensão, não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores.
 As contribuições efetuadas nesse sentido são reconhecidas como despesas com pessoal na demonstração do resultado. Os valores ainda não contribuídos ao final de cada exercício são reconhecidos, ao seu valor presente no balanço patrimonial como outras obrigações - diversas.
Planos de Benefício Definido
 Plano de benefício definido é o plano de benefício pós-emprego que não seja plano de contribuição definida e estão apresentados na Nota 19. Para esta modalidade de plano, a obrigação da entidade patrocinadora é a de fornecer os benefícios pactuados junto aos empregados, assumindo o potencial risco atuarial de que os benefícios venham a custar mais do que o esperado.
 Desde janeiro de 2013, a Santander Asset aplica o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) que estabelece fundamentalmente, o reconhecimento integral em conta de passivo quando perdas atuariais (déficit atuarial) não reconhecidas venham a ocorrer, em contrapartida de conta destacada do patrimônio líquido (outros ajustes de avaliação patrimonial).
Principais Definições
 O valor presente de obrigação de benefício definido é o valor presente sem a dedução de quaisquer benefícios do plano, dos pagamentos futuros esperados necessários para liquidar a obrigação resultante do serviço do empregado nos períodos corrente e passados.
 Déficit ou superávit é: (a) o valor presente da obrigação de benefício definido; menos (b) o valor justo dos ativos do plano.
 A entidade patrocinadora poderá reconhecer os ativos do plano no balanço quando atenderem as seguintes características: (i) os ativos do fundo forem suficientes para o cumprimento de todas as obrigações de benefícios aos empregados do plano ou da entidade patrocinadora; ou (ii) os ativos forem devolvidos à entidade patrocinadora com o intuito de reembolsá-la por benefícios já pagos a empregados.
 Ganhos e perdas atuariais são mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido resultantes de: (a) ajustes pela experiência (efeitos das diferenças entre as premissas atuariais adotadas e o que efetivamente ocorreu); e (b) efeitos das mudanças nas premissas atuariais.
 Custo do serviço corrente, é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no exercício corrente.
 O custo do serviço passado, é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em exercícios anteriores, resultante de alteração no plano ou de redução do número de empregados cobertos.
 Benefícios pós-emprego são reconhecidos no resultado nas linhas de outras despesas operacionais - perdas atuariais - planos de aposentadoria e despesas de pessoal.
 Os planos de benefício definido são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por entidade externa de consultoria especializada e aprovada pela Administração, no final de cada exercício com vigência para o exercício subsequente.
j) Remuneração Baseada em Ações
Liquidação em Ação
 São referentes a opções de compra de ações do Banco Santander promovendo um comprometimento dos executivos com os resultados de longo prazo. As quantidades de ações concedidas aos executivos variam de acordo com determinados parâmetros de desempenho.
 No início do plano é efetuada uma estimativa da quantidade provável das opções que serão outorgadas e registra-se o valor justo em despesa de pessoal em contrapartida contra o "patrimônio líquido - reservas para pagamento baseado em ações" ao longo do período de vigência de cada ciclo.
Liquidação em Dinheiro
 No início do plano, é efetuada uma estimativa da quantidade provável de ações "hipotéticas" que serão recebidas pelos executivos. É apurado o valor justo das ações "hipotéticas" e registrado ao longo do período de vigência de cada ciclo uma provisão em outras obrigações em contrapartida com a despesa de pessoal.

k) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)
 O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e da Cofins são registradas em despesas tributárias.
l) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)
 O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 20% para instituições financeiras e 9% para as demais empresas, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A alíquota da CSLL foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015).

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 6.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.
m) Estimativas Contábeis
 As estimativas contábeis e premissas utilizadas pela Administração para a preparação das demonstrações financeiras são revisadas pelo menos trimestralmente, sendo apresentadas a seguir as principais estimativas que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício quando comparados com os montantes reais, tais como: provisão para contingências e a realização dos créditos tributários. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos de forma prospectiva.
n) Redução ao Valor Recuperável de Ativos
 Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados ao fim de cada período de reporte, com o objetivo de identificar evidências de desvalorização em seu valor contábil. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo e tal perda deve ser reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. O valor recuperável de um ativo é definido como o maior montante entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e o seu valor em uso.
o) Evento Subsequente
 Corresponde ao evento ocorrido entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a emissão dessas demonstrações, e são compostos por:
 • Eventos que Originam Ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
 • Eventos que não Originam Ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa
 Em 30 de junho de 2016 e 2015, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos representados por disponibilidades no montante de R\$517 (30/06/2015 - R\$129).

5. Outros Créditos - Rendas a Receber

	30/06/2016	30/06/2015
Rendas de Gestão de Fundos a Receber	524	325
Rendas na Distribuição de Cotas de Fundos de Investimentos	622	708
Total	1.146	1.033
Circulante	1.146	1.033

6. Créditos Tributários
a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

	Saldo em 31/12/2015	Consti- tuição	Reali- zação	Saldo em 30/06/2016
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	11.202	1.267	(768)	11.701
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	3	-	(1)	2
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	1.036	72	(440)	668
Provisão para Despesas de Pessoal - Outras Provisões Temporárias ⁽¹⁾	112	1.295	(113)	1.294
Saldo dos Créditos Tributários Circulante	15.356	2.898	(1.322)	16.932
Longo Prazo	3.115	12.241	9.866	7.066
Saldo em 31/12/2014	7.951	985	(1)	8.935
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	6	25	(29)	2
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	1.066	-	(41)	1.025
Provisão para Despesas de Pessoal - Outras Provisões Temporárias ⁽¹⁾	263	78	(189)	152
Total dos Créditos Tributários Circulante	11.771	1.088	(511)	12.348
Longo Prazo	2.800	12.241	4.776	7.527

⁽¹⁾ Inclui provisões para despesas administrativas.
b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Ano	Diferenças Temporárias	IRPJ	CSLL	Total
2016	668	897	1.565	
2017	5.780	5.222	11.002	
2018	1.746	1.538	3.284	
2019	99	184	283	
2020	518	280	798	
Total	8.811	8.121	16.932	

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.
o) Valor Presente dos Créditos Tributários
 O valor presente total dos créditos tributários é de R\$15.057 (30/06/2015 - R\$10.925), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias e a taxa média de captação, projetada para os exercícios correspondentes.

7. Outros Créditos - Diversos

	30/06/2016	30/06/2015
Impostos e Contribuições a Compensar/Recuperar ⁽¹⁾	85.654	78.140
Devedores por Depósitos em Garantia		
Para Interposição de Recursos Fiscais	98.985	95.922
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	31	40
Para Interposição de Recursos Cíveis	4.303	3.951
Adiantamentos Salariais	-	21
Outros	50	51
Total	189.023	178.125
Circulante	2.067	302
Longo Prazo	186.956	177.823

⁽¹⁾ Representado principalmente por valores de contribuição social, PIS/Cofins e Imposto de Renda a restituir.

8. Fiscais e Previdenciárias
 As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados em processos judiciais e administrativos.

	30/06/2016	30/06/2015
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 10.b)	65.809	62.142
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	728	178
Impostos e Contribuições a Pagar	209	111
Total	66.746	62.431
Circulante	1.892	289
Longo Prazo	64.854	62.142

9. Outras Obrigações e Despesas

	30/06/2016	30/06/2015
Provisão para Pagamentos a Efetuar	9.935	4.245
Provisão para Contingências Trabalhistas e Cíveis (Nota 10.b)	1.551	2.670
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas (Nota 12.e)	454	2.800
Outras	2.368	2.072
Total	13.468	10.159
Circulante	11.294	5.906
Longo Prazo	2.174	4.253

10. Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias
a) Ativos Contingentes
 Em 30 de junho de 2016 e 2015, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes (Nota 3.h).
b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza

	30/06/2016	30/06/2015
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais⁽¹⁾ (Nota 8)	65.809	62.142
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 9)	1.551	2.568
Ações Trabalhistas	1.545	2.562
Ações Cíveis	6	6
Total	67.360	64.710

⁽¹⁾ Inclui provisão para riscos fiscais e obrigações legais com risco de perda possível e perda provável.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	30/06/2016	30/06/2015		Nota	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Recitas da Intermediação Financeira		908	1.003	Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		4.178	5.268
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	12.e	908	1.003	Imposto de Renda e Contribuição Social	18	847	(72)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		908	1.003	Provisão para Imposto de Renda		(398)	(400)
Outras Recitas (Despesas) Operacionais		3.270	4.26				

Santander Brasil Asset Management

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ nº 10.977.742/0001-25

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

14. Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Proventos	1.766	1.155
Previdência Social	334	126
Benefícios	57	43
Encargos Sociais	136	48
Outras	59	13
Total	2.352	1.385

15. Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	324	344
Contribuição Entidades Associadas	165	133
Publicações	60	43
Outras	12	32
Total	561	552

16. Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Reversão de Provisões Operacionais	-	98
Trabalhistas (Nota 10.c)	-	-
Cíveis (Nota 10.c)	1	-
Outras	147	-
Atualização de Depósitos Judiciais	3.397	3.891
Atualização de Impostos a Compensar	1.998	1.378
Recuperação de Encargos e Despesas	18	628
Outras	44	80
Total	5.605	6.075

17. Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Provisões Operacionais	-	-
Fiscais	371	2.172
Trabalhistas (Nota 10.c)	36	-
Cíveis (Nota 10.c)	-	62
Varição Monetária Passiva	121	115
Despesas de Atualização de Impostos	-	26
Despesas de Serviços Corporativos	499	415
Despesas de Rebate de Distribuição Fundos (Nota 12.e)	2.136	2.219
Outras	1.352	56
Total	4.515	5.065

18. Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	4.178	5.268
Participações no Lucro ⁽¹⁾	(2.855)	(194)
Juros sobre o Capital Próprio	-	(1.800)
Resultado antes dos Impostos	1.323	3.274
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 20%, (2015 - 25% e 15%) Respetivamente ⁽²⁾	(595)	(1.310)
Despesas Inedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	1.376	1.223
Demais Ajustes CSLL 5% ⁽²⁾	52	-
Demais Ajustes	14	15
Imposto de Renda e Contribuição Social	847	(72)

⁽¹⁾ A base de cálculo é o lucro líquido, após o IR e CSLL.⁽²⁾ Constituição de Crédito Tributário sobre a Majoração provisória da alíquota da CSLL a partir de setembro de 2015 até dezembro de 2018 (Nota 3.i).

19. Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego

a) Plano de Aposentadoria Complementar

A Santander Asset patrocina, juntamente com o Banco Santander, os planos de benefício definido e de contribuição definida da Sanprev - Santander Associação de Previdência (Sanprev) Plano II e SantanderPrevi- Sociedade de Previdência Privada (SantanderPrevi), entidades fechadas de previdência privada e de previdência complementar, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico de cada plano.

l) Sanprev

Plano II: plano que oferece coberturas de riscos, suplementação de pensão temporária, aposentadoria por invalidez e pecúlio por morte e suplementação do auxílio-doença e auxílio-natalidade, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano, sendo custeado, exclusivamente, pelos patrocinadores, por meio de contribuições mensais quando indicadas pelo atuário. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

Plano III: plano de contribuição variável, abrangendo os empregados dos patrocinadores que fizeram a opção de contribuir, mediante contribuições livremente escolhidas pelos participantes a partir de 2% do salário de contribuição. Nesse plano o benefício é de contribuição definida durante a fase de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento do benefício, sendo na forma de renda mensal vitalícia, em todo ou em parte do benefício. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

Apuração do Passivo (Ativo) Atuarial Líquido

	Sanprev	
	30/06/2016	30/06/2015
Conciliação dos Ativos e Passivos		
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(109)	(123)
Valor Justo dos Ativos do Plano	155	159
Superávit	46	36
Valor não Reconhecido como Ativo	46	36
Ativo Atuarial Líquido em 30 de Junho	-	-
Passivo Atuarial Líquido em 30 de Junho	-	-
Rendimento Efetivo sobre os Ativos dos Planos	9	12

DIRETORIA

Diretora Presidente
Luciane Ribeiro

Diretores Executivos

Eduardo Alves de Castro

Contador

Andre Miguel do Nascimento - CRC 1SP 191241/O-8 S SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas

Principais Premissas Atuariais Adotadas nos Cálculos

- Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial: 12,3% (30/06/2015 - 10,9%);
- Taxa para cálculo do juros sobre os ativos, para exercício seguinte: 12,3% (30/06/2015 - 10,9%);
- Taxa estimada de inflação no longo prazo: 4,5% (30/06/2015 - 4,5%);
- Taxa estimada de aumento nominal dos salários: 5,0% (30/06/2015 - 5,0%); e
- Tábuca biométrica de mortalidade geral: AT2000 (30/06/2015 - AT2000).

Abertura dos ganhos (perdas) atuariais por experiência, hipóteses financeiras e hipóteses demográficas:

	Sanprev	
	30/06/2016	30/06/2015
Experiência do Plano	-	-
Mudanças em Hipóteses Financeiras	-	-
Mudanças em Hipóteses Demográficas	-	-
Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação	-	-
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	-	4
Ganho (Perda) Atuarial - Ativo	-	4
Mudança no superávit irrecuperável	3	-

A tabela a seguir demonstra a duração das obrigações atuariais

	Duration (em Anos)	
	30/06/2016	30/06/2015
Sanprev II	16,63	17,43

II) SantanderPrevi

Dentre os planos administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar ligadas ao Santander, o Plano de Aposentadoria da SantanderPrevi é o único estruturado na modalidade de Contribuição Definida e aberto para novas adesões, sendo as contribuições partilhadas entre as empresas patrocinadoras e os participantes do plano.

O valor apropriado no primeiro semestre de 2016 relativo a SantanderPrevi foi de R\$34 (30/06/2015 - R\$7).

b) Remuneração com Base em Ações

A Santander Asset possuía dois programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de ações, o Programa Global e o Programa Local. No primeiro semestre de 2016 e 2015, não houve despesas "pro rata" dia registradas para o Programa Global, pois não houve participantes elegíveis ao programa no período. Para o programa local, houve despesas no montante de R\$47 (30/06/2015 - R\$270) indexado a 100% do CDI, pago de forma diferida e 100% em dinheiro e R\$569 (30/06/2015 - R\$579) para Bônus Referenciado em Ações e pagos 100% em unities e foi registrado despesas com a oscilação do valor de mercado da ação do plano no valor de R\$103 (30/06/2015 - despesas R\$15) como despesas de pessoal. As despesas relacionadas aos planos são reconhecidas em contrapartida de outras obrigações.

20. Outras Informações

a) Em 30 de junho de 2016, o valor total do patrimônio líquido dos fundos de investimentos sob gestão é de R\$1.550.440 (30/06/2015 - R\$710.828).

b) Em consonância à Resolução do CMN 3.198/2004, a Santander Asset aderiu ao Comitê de Auditoria Único, do Banco Santander. O resumo do relatório do referido comitê foi divulgado e publicado em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco Santander, disponíveis no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

Aquiles do Lago Salvador Mosca

Pedro Paulo Nogueira Pereira

São Paulo, 29 de agosto de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Luiz Carlos Oseliery Filho

Contador

CRC nº 1 SP 234751/O-6